



FACULDADE CAMBURY

REGULAMENTO PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO CURSOS TECNOLÓGICOS

GOIÂNIA
2015



Inovação e
Empregabilidade

REGULAMENTO PARA ELABORAÇÃO DE
ARTIGO CIENTÍFICO
CURSOS TECNOLÓGICOS

GOIÂNIA
2015

FACULDADE CAMBURY

Goiazin Zani de Moraes

Diretor Geral

Valdir Inácio do Prado Júnior

Diretor de Ensino

Rafaela Júlia B. Veronezi

Coordenação da Qualidade de Ensino

Lilian C. de Pádua Guimarães

Bibliotecária CBR 1819

Alberto César Maia

Chefe da Escola de Fotografia

Danilo Marcos da Cunha

Chefe da Escola de Gestão

Lady Daiana C. Santa Cruz

Chefe da Escola de Estética e Cosmética

Leonardo Henrique Santos Mello

Chefe da Escola de Tecnologia da Informação

Mariana Patrício de Moraes

Chefe da Escola de Gastronomia e Eventos

Manoel da Silva Álvares

Chefe da Escola de Engenharia e Edificações

Norma Maria de Jesus Passos

Chefe da Escola de Marketing e Produção Publicitária

FACULDADE CAMBURY

APRESENTAÇÃO

A padronização de trabalhos acadêmicos é motivo de atenção de muitas instituições de ensino, tanto no Brasil como no mundo, e tem por objetivo facilitar a inserção e a recuperação da produção intelectual em sistemas de informações e bibliotecas, cada vez mais relevantes para compartilhar e permitir o acesso ao conhecimento gerado, para além das fronteiras institucionais.

Outro aspecto que se destaca é a importância da padronização, visando mostrar o nível de organização acadêmica e a identidade institucional. Assim como no mundo empresarial, em que as marcas levam a imagem da empresa ao público consumidor, os trabalhos acadêmicos padronizados e de acordo com as normas nacionais demonstram uma instituição organizada e comprometida com a qualidade do conhecimento produzido.

Com o intuito de alinhar a produção acadêmica à missão institucional e à sua divulgação em repositório de sistema aberto, elaboramos este regulamento para subsidiar discentes, docentes e orientadores quanto à elaboração de artigos científicos, visando à publicação na Revista Eletrônica da Faculdade Cambury.

Os itens desse regulamento estão de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que tratam da elaboração de artigos científicos, referências, citações, resumo, numeração progressiva e outros. Para os casos não previstos pela ABNT, foram adotados os padrões da Faculdade Cambury.

Salienta-se que o presente regulamento está sujeito às mudanças decorrentes da atualização das normas da ABNT, como também de ajustes, acréscimos e detalhamentos sugeridos pela comunidade acadêmica. Dessa forma, a Biblioteca Jornalista Batista Custódio estimula o envio de contribuições e, desde já, agradece toda a colaboração para aperfeiçoar este manual.

SUMÁRIO

I ARTIGO CIENTÍFICO	6
1.1 Artigo Científico no Brasil	6
1.2 Elaboração de Artigos Científicos	7
II NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO (NBR 6022:2003)	8
2.1 Observações importantes para alguns cursos	9
2.1.1 Produção Publicitária	9
2.1.2 Estética e Cosmética.....	10
2.1.2.1 Revisão Bibliográfica.....	10
2.1.2.2 Levantamento Bibliográfico	10
2.1.2.3 Pesquisas de Campo	11
2.1.2.4 Estudo de Caso.....	11
2.1.2.5 Relato de Caso.....	12
2.2 Estrutura do Artigo	13
2.3 Regras de formatação	13
2.3.1 Papel	13
2.3.2 Digitação	14
2.3.3 Margens	14
2.3.4 Fonte	14
2.3.5 Títulos sem indicativo numérico	15
2.3.6 Indicativo de seção e numeração progressiva (NBR 6024:2003).....	15
2.3.7 Notas de rodapé.....	15
2.3.8 Paginação	16
2.3.9 Siglas.....	16
2.3.10 Ilustrações no corpo do trabalho (NBR 14724:2011)	16
2.3.11 Limite de páginas	16
III - REGRAS DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS	17
3.1 Citações (NBR 10520:2002).....	17
3.1.1 Citação indireta	17
3.1.2 Citação direta	18
3.2 Referências (NBR 6023:2002)	21
3.2.1 Livros.....	21
3.2.2 Documento jurídico	22

3.2.3	Documentos on-Line	23
3.2.4	Artigos de jornais.....	23
3.2.5	Artigo de revista e matéria de jornal.....	24
3.2.6	Imagens em movimento	24
3.2.7	Traduções	24
3.2.8	Entrevistas.....	25
3.2.9	Monografia, teses e dissertações.....	25
IV - APRESENTAÇÃO DO TRABALHO.....		26
4.1	Forma de avaliação da disciplina TAI.....	26
4.2	Banca Examinadora	27
4.3	Da apresentação	27
4.4	Correção da versão final	28
4.5	Entrega da versão final na Biblioteca	30
V PUBLICAÇÃO DOS ARTIGOS		31
5.1	Repositório Institucional da Faculdade Cambury	31
5.1.1	Regras para inclusão do artigo no repositório	31
5.2	Revista eletrônica.....	31
VI - DISPOSIÇÕES FINAIS.....		31
APÊNDICES.....		33
Ficha de acompanhamento – Artigo científico.....		34
Declaração de autorização da organização objeto do estudo		36
Declaração de correção de língua portuguesa.....		37
Carta de Apresentação		38
Ata de Avaliação do Artigo científico		39
Termo de autorização para publicação		40
Convite para a banca examinadora.....		41
Modelo do artigo científico		43

I ARTIGO CIENTÍFICO

Artigo científico é a “parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.” (NBR 6022, 2003, p.2).

De acordo com Barba (2008, p. 1):

O artigo é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão. O objetivo fundamental de um artigo é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, através de sua publicação em periódicos especializados, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviam de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão. Assim, os problemas abordados nos artigos podem ser os mais diversos: podem fazer parte quer de questões que historicamente são polemizadas, quer de problemas teóricos ou práticos novos.

1.1 Artigo Científico no Brasil

No Brasil, há uma nítida desigualdade na distribuição geográfica da produção de pesquisas e, conseqüentemente, de artigos científicos. Segundo dados do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), dos 7.271 grupos de pesquisa registrados em 1995, mais da metade (52%) localizava-se nas regiões Sul e Sudeste, dos quais quase um terço (32%) era do Estado de São Paulo. Do total de investimentos em bolsas de pesquisa concedidas pelo CNPq em 1998, perto de dois terços (61,5%) foram para o Sudeste; 15,8%, para o Norte e Nordeste; 15%, para o Sul; e apenas 7,7% para o Centro-Oeste.

Além da má distribuição regional dos recursos para financiamento da pesquisa, outros fatores interferem na baixa produção e publicação da atividade intelectual, tais como: as condições de trabalho pouco favoráveis dos docentes; a falta de preparação adequada dos alunos para a atividade de pesquisa; o perfeccionismo exagerado, próprio da personalidade de certos pesquisadores; e ainda, o receio do pesquisador de expor suas ideias perante a comunidade científica ou de não obter a aprovação de seu trabalho por parte do Comitê Editorial de publicações periódicas especializadas.

Apesar disso, percebe-se um esforço das Instituições de Ensino Superior (IES) em estimular os docentes e discentes na elaboração de artigos científicos. Os

resultados têm sido compensadores, e se evidenciam com o registro de uma maior participação em eventos científicos. Docentes têm se atualizado com as publicações na sua área de conhecimento e os alunos têm demonstrado maiores interesses em participar do Programa de Iniciação Científica dirigido pelo Conselho Nacional de Pesquisa (PIBIC/CNPq), ou em atuar como bolsistas colaboradores.

É importante destacar que a criação da disciplina de Metodologia Científica e de Programas de Iniciação Científica nos cursos de graduação e pós-graduação, o advento de novos instrumentos na área da informática e a exigência da elaboração de um trabalho científico para conclusão de curso têm, de fato, contribuído para aumentar a produção acadêmica.

Atualmente, é cada vez mais comum as IES adotarem o Artigo científico como uma modalidade de trabalho de conclusão de curso. Além disso, artigos são considerados uma prática já consagrada de comunicação e divulgação científica em que pesquisadores registram seus conhecimentos e garantem a autoria de seus trabalhos. Porém, não basta escrever um artigo, é necessário submetê-lo à avaliação dos estudiosos da área e conseguir inseri-lo em publicações periódicas especializadas. É, portanto, por meio de artigos publicados em periódicos científicos, que a pesquisa é formalizada, o conhecimento se torna público e se promove a comunicação entre os pesquisadores.

As publicações periódicas especializadas seguem, em linhas gerais, as orientações da ABNT para a apresentação de artigos científicos. Torna-se, no entanto, necessário conhecer as normas de editoração específicas, adotadas por cada publicação periódica especializada, antes de submeter um Artigo científico à apreciação de seus Comitês Editoriais. Além disso, recomenda-se uma escolha criteriosa do periódico ou revista especializada para publicação de artigos, dando-se preferência àquelas publicações que têm maior prestígio no meio científico.

1.2 Elaboração de Artigos Científicos

A elaboração de artigos científicos requer a observação dos seguintes aspectos:

a) modalidades: os artigos científicos podem ser classificados em duas modalidades, a saber:

- artigo de revisão: resultado de pesquisas bibliográficas, envolvendo discussões teóricas e metodológicas acerca de determinado tema. Nessa modalidade, o autor resume, discute e analisa informações já publicadas, acrescentando sua contribuição pessoal para o avanço do conhecimento;
- artigo original: apresenta resultados de pesquisa concluída ou em andamento sobre temas inéditos ou investigados mediante uma nova abordagem.

b) requisitos: são requisitos necessários para a elaboração de artigos científicos:

- conhecimento sobre o assunto e curiosidade sobre o que já foi publicado a respeito do tema;
- desejo de aprender, para visualizar a realidade sob diferentes perspectivas;
- confiança em si próprio, capacidade de se autoavaliar e aceitar críticas;
- mente aberta, entusiasmo e persistência.

c) características: são características do artigo científico:

- fundamentação teórica consistente;
- possibilidade de utilização na sua área de conhecimento;
- rigor documental, clareza nos procedimentos metodológicos e delimitação precisa;
- redação clara, concisa e organizada.

d) motivações: são motivações para a redação de artigos científicos:

- assuntos que foram estudados superficialmente, que apresentam lacunas ou soluções controvertidas;
- questões antigas, já conhecidas, porém investigadas sob nova perspectiva;
- resultados de pesquisa ainda insuficientes para a elaboração de um livro;
- divulgação de partes de uma investigação científica para um público com interesse específico; e
- apresentação do tema estudado, no trabalho de conclusão de curso, na forma de artigo científico.

II NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO (NBR 6022:2003)

Todos os trabalhos, em todas as etapas, deverão ser entregues digitados e obedecendo às normas da ABNT (incluídas neste regulamento). A versão que será encaminhada à banca examinadora deve passar por revisão de Língua Portuguesa, realizado por um profissional formado em Letras (autenticar em cartório), providência

esta que deverá ser tomada pelo aluno e/ou grupo responsável pelo artigo científico (veja o modelo em Apêndices, p. 38).

Cabe ao professor-orientador verificar a obediência às normas da ABNT e à norma culta, conscientizando os alunos que a falta de padronização implicará redução da nota.

O grupo para a construção do artigo científico deve ser composto por **dois ou três alunos**.

Os artigos deverão apresentar pesquisa de campo.

O nome do orientador deverá aparecer em nota de rodapé.

Caso o artigo venha a ser publicado, havendo interesse do autor em convidar o professor orientador, e igualmente, havendo interesse do professor orientador em aceitar o convite, este poderá se considerar coautor do artigo.

É obrigatório a todos os alunos:

- a) escolher entre as áreas temáticas preestabelecidas pelo corpo docente;
- b) participar das reuniões convocadas pelo professor orientador;
- c) elaborar as versões de cada entrega, de acordo com as instruções do professor orientador;
- d) cumprir os prazos estabelecidos para elaboração e entrega do trabalho; e
- e) apresentar a declaração de autorização do objeto de estudo (empresa, pessoa) para realização do artigo e, posteriormente, uma declaração de autorização (veja o modelo em Apêndices, p. 41) de exposição pública do objeto de estudo (se for o caso).

2.1 Observações importantes para alguns cursos

2.1.1 Produção Publicitária

No curso de produção Publicitária, o aluno deverá apresentar, juntamente com o trabalho escrito, peças publicitárias gráficas ou audiovisuais, elaboradas de acordo com a temática do trabalho. Essas peças deverão ser pensadas e elaboradas a partir de uma pesquisa quantitativa ou qualitativa, e posterior diagnóstico da situação do objeto pesquisado. As peças serão vinculadas a um planejamento de comunicação elaborado pelos alunos, e este poderá se tornar apêndice do artigo.

2.1.2 Estética e Cosmética

Na elaboração do artigo científico no curso de Estética e Cosmética, é possível optar por alguns dos tipos de pesquisa relacionados a seguir.

2.1.2.1 Revisão Bibliográfica

Para a revisão bibliográfica, a pesquisa literária deve ter como fundamento os clássicos sobre o tema, sendo estes atemporais. No entanto, o aluno deve procurar usar a edição atualizada das obras consultadas (últimos cinco anos).

Aconselha-se a busca por literatura em outros idiomas, como português de outros países, inglês, francês e espanhol, podendo o aluno lançar mão de traduções diversas, como ferramentas tradutoras (desde que estas sejam utilizadas após o aluno ter domínio do conteúdo pesquisado, para evitar possíveis erros de tradução), tradução livre (do próprio grupo) ou um tradutor especialista no idioma.

Na metodologia, devem ser apresentados os locais onde foram buscados os conteúdos da pesquisa:

- Livros: Qual biblioteca? Acervo pessoal? Online?
- Internet: artigos científicos, teses, dissertações e monografias. Qual endereço/base de dado/biblioteca virtual?
- Qual o período da consulta?
- Como é a abordagem do conteúdo consultado, a investigação do tema proposto pelo estudo: específica (aborda somente o tema pesquisado) ou global (estudo de toda a obra)?
- Palavras-chave ou descritores: consultar descritores no endereço eletrônico:
http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decserver/?IsisScript=../cgi-bin/decserver/decserver.xis&interface_language=p&previous_page=homepage&previous_task=NULL&task=start

2.1.2.2 Levantamento Bibliográfico

- O levantamento bibliográfico deve preceder os estudos ou relatos de caso e pesquisa de campo, devendo ser o primeiro passo antes de qualquer tipo de

estudo. É a fundamentação teórica ou o desenvolvimento do conteúdo de que trata o artigo.

2.1.2.3 Pesquisas de Campo

Por meio de entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não, busca-se a informação diretamente com a população pesquisada. Assim, exige-se que o pesquisador dirija-se ao espaço onde o fenômeno ocorre ou ocorreu, e reúna um conjunto de informações a serem documentadas.

Além disso, necessita-se da definição dos sujeitos da pesquisa, mediante critérios determinados (amostra consultada). A pesquisa pode ser realizada por meio de:

- Entrevistas – através de áudio, vídeo, anotações, formulários, questionários. Anota-se por qual meio foi obtido o registro: gravador, filmadora e outros (marca, modelo e demais especificações).
- Formulários – contendo questões objetivas a serem respondidas pelos sujeitos pesquisados.
- Questionários- contendo questões subjetivas e objetivas a serem respondidas pelos sujeitos pesquisados.

A escolha do instrumento da pesquisa de campo deve obedecer aos seguintes critérios:

- Quem irá elaborá-lo? É adaptação de algum modelo pré-existente?
- É validado? Onde foi validado e quem validou?
- Retirado de qual biblioteca? Acervo pessoal (livros, artigos, documento em PDF)? Internet, qual endereço?

Os dados obtidos e coletados deverão ser tabulados em gráficos e/ou tabelas, analisados e discutidos.

2.1.2.4 Estudo de Caso

É a descrição de um procedimento proposto, restrito a um ou poucos sujeitos, sob o qual se realiza uma intervenção planejada. Deve ser descrito minuciosamente, de forma profunda e detalhada, podendo ou não ser realizado em campo. Podem-se incluir no estudo de caso: entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não.

Para a realização desse tipo de intervenção, é obrigatória a submissão do projeto de pesquisa, que deverá ser acompanhado e autorizado pelo professor orientador e pelo coorientador, a um comitê de ética em pesquisa, somente sendo autorizado o desenvolvimento da pesquisa caso seja aprovado por eles.

Em caso de solicitação de alterações e adequações no projeto, o grupo deverá realizá-las e proceder à nova submissão. Caso o projeto seja rejeitado, caberá ao grupo optar por outro tema e elaborar outro projeto de pesquisa.

Alguns pontos são imprescindíveis para a realização do estudo de caso, a saber:

- nunca revelar a identidade do sujeito do estudo;
- obter consentimento livre esclarecido;
- se necessário uso de imagem, obter permissão para esse procedimento;
- se for aplicado atendimento, detalhar este: número de sessões, datas, produtos usados (descritos com detalhes) e o passo a passo da aplicação (tempo de aplicação, técnica, marca, modelo e outras especificações), além dos critérios de inclusão e de exclusão no estudo.

2.1.2.5 Relato de Caso

Trata-se do relato de um procedimento (descrevê-lo) realizado no laboratório de estética (durante as aulas) por um profissional devidamente habilitado. Nesse caso, o aluno não propõe ação, apenas relata uma ação já realizada e acompanhada pelo grupo. Para tanto, deve obter o consentimento para o uso da identidade do profissional que realizou o procedimento, caso seja este o tipo do relato.

A descrição deve detalhar o atendimento, número de sessões, datas, produtos usados (descritos com detalhes), o passo a passo da aplicação (tempo de aplicação, técnica, marca, modelo e demais especificações) e o resultado final.

2.2 Estrutura do Artigo

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS - são os que antecedem o texto.

Título e subtítulo, se houver este último.

Nome do autor.

Resumo na língua do texto (língua vernácula).

Palavras-chave na língua do texto.

ELEMENTOS TEXTUAIS

Introdução.

Desenvolvimento.

Considerações Finais.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira.

Resumo em língua estrangeira.

Palavras-chave em língua estrangeira.

Notas explicativas.

Referências (obrigatória).

Glossário.

Apêndices (opcional).

Anexos (opcional).

Veja o modelo na p. 44.

2.3 Regras de formatação

O modelo base para formatação do artigo consta nos Apêndices, p.44.

2.3.1 Papel

Deve ser branco ou reciclado, formato A4 (21,0cm x 29,7cm), podendo ser utilizado papéis em outros formatos e gramaturas, dependendo das especificidades do projeto.

2.3.2 Digitação

A digitação do trabalho deve prever:

- utilização de um só lado do papel;
- espaço 1,5, exceto nas notas de rodapé, citações diretas, referências bibliográficas, resumo e indicação de tabelas, pois esses devem ser apresentados com espaços simples;
- texto justificado; e
- parágrafos justificados.

2.3.3 Margens

Orientação: Retrato

Margens:

- Esquerda: 3,0cm
- Superior: 3,0 cm
- Direita: 2,0 cm
- Inferior: 2,0 cm

Observação: para ilustrações (fotos, gráficos, desenhos, plantas e outros), é permitido o uso de toda a página.

Início de parágrafo: de 1,0 a 1,5 cm, contados a partir da margem esquerda (3,0 cm da margem normal + tab).

Citações longas (com mais de três linhas): 4,0 cm contados a partir da margem esquerda (3,0 cm da margem normal + 4,0 cm), letra 10, espaçamento simples, sem itálico.

2.3.4 Fonte

Quanto à fonte, os padrões são:

- tamanho 12 para texto, itens e subitens;
- tamanho 10 para citações longas, legendas, nome das ilustrações, fontes das ilustrações, tabelas, quadros e paginação;
- tamanho 8 e entrelinhas simples para nota de rodapé;

- letra: Arial;
- cor: preta
- usar itálico em termos ou expressões de outras línguas. ex: *leasing*.

2.3.5 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos sem indicativo numérico – **Resumos, Introdução, Referências, Apêndices e Anexos** – devem ser centralizados, conforme a ABNT NBR 6024, escritos em letras maiúsculas, fonte 12, negrito e centralizado.

2.3.6 Indicativo de seção e numeração progressiva (NBR 6024:2003)

O indicativo numérico (em algarismo arábico) de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda e separado por um espaço de caractere. Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, valendo-se dos seguintes recursos:

a) Títulos dos itens primários: devem ser escritos em CAIXA ALTA, negrito, à esquerda, a partir da primeira linha da margem superior, ou seja, no início da folha.

As subseções devem ser separadas do texto que as precedem e que as sucedem por um espaço entre as linhas de 1,5.

b) Títulos das subdivisões: são colocados à esquerda, junto à margem. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

SUBITEM = CAIXA ALTA e baixa (maiúsculas somente nas letras iniciais e nomes próprios) em negrito, letra 12.

2.3.7 Notas de rodapé

As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda.

2.3.8 Paginação

As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. As páginas devem ser numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos, no **canto superior direito**. Na primeira página do artigo, não deve aparecer o seu número, porém ela deve ser contada.

Havendo apêndice ou anexo, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve seguir a do texto principal. Os números devem ser colocados sem traços, pontos ou parênteses. A fonte é 10 para a numeração das páginas.

2.3.9 Siglas

Quando a sigla aparecer pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, e esta é colocada entre parênteses.

Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

2.3.10 Ilustrações no corpo do trabalho (NBR 14724:2011)

Qualquer que seja o tipo, sua identificação aparece na parte **SUPERIOR**, precedida da palavra designativa (desenho, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismo arábico, além de travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas explicativas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

O tamanho da fonte é 10, entrelinhas simples e centralizada.

2.3.11 Limite de páginas

O artigo deve ter entre 10 e 20 páginas (do início até as referências).

III - REGRAS DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

3.1 Citações (NBR 10520:2002)

A citação é a menção, no texto, de elementos retirados dos documentos pesquisados, com a finalidade de esclarecer um assunto, ilustrar ou sustentar o que se afirma.

3.1.1 Citação indireta

A citação indireta é chamada de paráfrase, e torna-se uma citação livre do texto (reprodução de ideias, síntese do trecho), ou seja, o aluno/grupo escreve, utilizando vocabulário próprio, o que o autor escreveu. Deve-se traduzir fielmente o sentido do texto original.

Logo após a reprodução de ideias, deve-se indicar, entre parênteses e em letras maiúsculas, o último sobrenome do autor e o ano de publicação da obra em que se encontra a ideia referida (NBR 10520).

É opcional colocar o número da página onde foi retirada a citação. Se for colocar a página, ela deve vir logo após o ano. Esses elementos devem estar separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplo:

Após a análise da situação do turismo nacional, podemos observar que os tipos de planejamento turístico adotados são: Modelo mediterrâneo ou urbano e o Modelo fechado ou americano (PETROCCHI, 1999).

Se a citação (o nome do autor) fizer parte do texto, essa deve ser indicada com letras maiúsculas e minúsculas (NBR10520). Ademais, registra-se entre parênteses o ano da publicação da obra em que se encontra a ideia referida.

Exemplo:

Após a análise da situação do Turismo nacional, Petrocchi (1999) afirmou que os tipos de planejamento turístico adotados são: Modelo mediterrâneo ou urbano e o Modelo fechado ou americano.

- Quando se utilizam obras de vários autores, estes devem ser citados normalmente.

Exemplo: Lopes (1997); Gomes (1997); Marques (1998) discutem as metodologias para o estudo.

- Ou

Vários autores (LOPES, 1997; GOMES, 1997; MARQUES, 1998) discutem as metodologias para o estudo...

3.1.2 Citação direta

A citação direta consiste naquela em que se faz a transcrição literal de palavras ou trechos (redação, ortografia, pontuação) e deve ser feita usando aspas no começo e no final. A fonte da qual se retirou a citação segue o mesmo padrão da indireta, ou seja, em letras maiúsculas, no caso da citação ser apresentada no final (após o texto copiado), e em letras maiúsculas e minúsculas, no caso em que o autor (citação) fizer parte do texto; o número da página consta logo após o ano, sendo separado deste por vírgula.

Quando a indicação da fonte vier no final da citação, o sobrenome do autor, o ano de publicação e a página deverão aparecer logo após as aspas e antes do ponto.

Exemplos:

“O fenômeno turístico está relacionado com as viagens, com a visita a um local diverso do de residência das pessoas” (IGNARRA, 1999, p.15).

Observar que primeiro deve-se fechar aspas, em seguida inserir a referência e depois o ponto final.

Quando o nome do autor estiver incluso na sentença, citar, entre parênteses, a data e a página.

Exemplos:

Não há consenso entre os autores no tocante à questão de identidade cultural. Conforme Ortiz (1999, p.71), “o tema da identidade é rico e controverso. Se atualmente, com o processo de globalização...”

Caso o autor seja desconhecido, a referência deve ser iniciada pelo nome da instituição; caso o nome da instituição seja desconhecido, a entrada deve ser feita pelo título da obra.

Quando se referir à obra toda, colocar só o autor e o ano.

A questão do método em Turismo segue a dinâmica das ciências nas quais o Turismo é o objeto de estudo (DENCKER, 1998).

Dencker (1998) é a obra que se refere aos métodos de pesquisa em Turismo.

- Quando a obra apresentar três autores, todos estes deverão ser citados, e seus sobrenomes separados por vírgula.

Exemplos:

Defleur, Ball e Reach (1997, p.149) afirmam que “gradativamente a imprensa tornou-se menos sensacionalista”.

- Ou entre parênteses, separados por ponto e vírgula: “gradativamente a imprensa tornou-se menos sensacionalista” (DEFLEUR; BALL; REACH, 1997, p.149).
- Quando a autoria tiver de mais de três componentes, a indicação é feita pelo sobrenome do primeiro autor, seguido da expressão et al.

Exemplo:

Trigo et al. (2001, p.14) ou (TRIGO et al., 2001, p.14)

- Quando ocorrer a coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data de publicação, acrescentam-se as iniciais de seus nomes.

Exemplo:

(BARRETO, M., 1997, p. 54)

- Se for citar algo que estava entre aspas, transformar em apóstrofos (').

Exemplo:

“Esse tipo de cliente denomina-se, no segmento turístico, ‘cliente empresa’ e o conjunto de atividades e operações que realiza é conhecido como turismo de negócios.” (ANSARAH, 1999, p.36).

- Para indicar que omitiu trecho, usar reticências entre colchetes no início ou no fim da passagem.

Exemplo:

“Locais para eventos: os congressos, seminários e outros eventos geralmente recebem um grande número de homens de negócios e profissionais liberais [...], complementados pelos serviços de apoio.” (ANSARAH, 1999, p.37).

- Acréscimos, explicações ou complementos às citações são apresentados entre colchetes.

Exemplo:

“A concordância de que o consumerismo [não confundir como consumismo] somente” (GIACOMINI FILHO, 1998, p.230).

- Para enfatizar algumas passagens, deve-se grifá-las e mencioná-las entre colchetes [grifo nosso] ou [grifo meu], dentro do texto ou em nota de rodapé.
- **Citação de citação:** a indicação de uma citação a partir de outra fonte a qual não se tem acesso é feita pelo nome do autor original seguido da expressão “apud” (que significa citado por) e do nome do autor da obra diretamente consultada. É a obra consultada que entra nas referências bibliográficas.

Exemplo:

De acordo com Krippendorf (1990 apud RUSCHMANN, 1995, p.16), “as atividades promocionais serão focalizadas como: As medidas que visam aprimorar os contatos pessoais entre os representantes dos produtores turísticos e os compradores potenciais”.

- Citação com até três linhas deve ser incluída normalmente no texto.

A citação com mais de três linhas deve ser colocada em parágrafo especial, recuada **4,0 cm (lado esquerdo)**, usando-se corpo menor (tamanho 10) e dispensando aspas:

Exemplo:

A atmosfera é um oceano gasoso que envolve o planeta, composto de oxigênio (21%) e inúmeros outros elementos, tudo constituindo uma massa fluída em permanente movimento. Ela é mantida em volta da Terra pela força gravitacional, embora sua altitude esteja estimada em 1000 km, 80% de sua massa acumulam-se nos primeiros 5 km. (ROSS, 2001, p. 91).

Observação: Para inserir o parágrafo de 4,0 cm, selecionar o texto, clicar em formatar - parágrafo – preencher os campos: Esquerdo 4,0 cm, direito 0,0 cm, espaçamento antes e depois 0,0 pt – entrelinhas simples.

Segundo as normas NBR 10520 e NBR 6023 (2000), todas as referências bibliográficas devem ser reunidas no final do trabalho.

Observação: Sempre que o nome do autor estiver incluído na frase, esse deve ser escrito em letras maiúsculas e minúsculas. Exemplo: Segundo Marques (1999, p.23). Quando aparecer entre parênteses, dever estar em letras maiúsculas. Exemplo: (MARQUES, 1999, p. 23).

3.2 Referências (NBR 6023:2002)**3.2.1 Livros**

AUTORIA. **Título (negrito ou itálico)**. Número da edição. Local: Editora, ano.

Exemplos:**Simples**

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1983.

Livro com subtítulo

REHFELDT, Glády Knak. **Monografia**: guia prático. Porto Alegre: Sulina, 1980.

Livros com organizador ou compilador

BRANDÃO, Alfredo de Barros L. (Comp.). **Modelos de contratos, procuração, requerimentos e petições**. 5. ed. São Paulo: Trio, 1974.

NUNES, Edson de Oliveira (Org.). **A aventura sociológica**: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

Com três autores

MARLON, Bruno; GUIMARÃES, Leôncio; VERÍSSIMO, Leandro. **A vida selvagem**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2005.

Com mais de três autores

BONEVARI, Sérgio et al. **Negócios em questão**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

Parte de livro

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens 2**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-17.

3.2.2 Documento jurídico

Elementos essenciais: Jurisdição, título, numeração e data, ementa e dados de publicação.

Exemplos:

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília-DF: Senado, 1998.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex**: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

Outros tipos de documentos jurídicos, sugerimos consultar a NBR 6023 (consta na Biblioteca).

3.2.3 Documentos on-Line

Quando o documento pesquisado se tratar de revista, livro, tese, dissertação, entre outras obras disponíveis na Internet, utilizar a respectiva norma seguida de: Disponível em: <www.....>. Acesso em: dia mês e ano.

a) Com autoria:

AUTORIA. **Título.** Disponível em:<http://endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês (três letras), ano.

Exemplo:

GOLDBERG, Cláudio. **Transformações significativas no ambiente de vendas e marketing.** Disponível em: <www.institutomvc.com.br/costacurta/artcg01transformações_significativas.htm>. Acesso em: 30 mar. 2003.

b) Pesquisa em site:

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO SITE. Disponível em: <www.....>. Acesso em: dia mês e ano.

Observação: o acréscimo de hora, minutos e segundos é opcional.

Exemplo:

SEBRAE. Disponível em: <www.sebrae.com.br>. Acesso em: 10 dez. 2008.

3.2.4 Artigos de jornais

AUTORIA DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do jornal** (negrito), Local de publicação, data (dia, mês com três letras. Ano). Número ou título do caderno, seção, suplemento, página(s), número de ordem da coluna (se houver).

Exemplo:

FLEUY, Luiz. Novos métodos de gestão para resultados. **O Globo**, Rio de Janeiro, 6 ago. 2000.

3.2.5 Artigo de revista e matéria de jornal

AUTORIA DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do Periódico**, local de publicação, número do volume, número do fascículo, página inicial-final (p. -) do artigo. Data.

Exemplo:

KOTLER, Philip. Marketing internacional. **Qualimetria**, São Paulo, n.142, v. 1, p.24-25, Jun.2003.

Matéria de jornal disponível na Internet

SILVA, Ives Gandra da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providamilia.org.penademorte_nascitura.htm>. Acesso em: 19 set. 2005.

3.2.6 Imagens em movimento

Incluem filmes, fitas de vídeo, DVDs entre outros:

Elementos essenciais a serem referenciados: título, créditos (diretor, produtor, realizador, roteiristas e outros), elenco relevante, local, produtora, data, especificação do suporte em unidades físicas e duração.

Exemplo:

OS PERIGOS DO USO DE TÓXICOS. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min) VHS, color.

3.2.7 Traduções

Quando se tratar de obras traduzidas, o nome do tradutor deve vir logo após o título:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Nome do tradutor. Número da edição. Local: editora, ano.

Exemplo:

MAINGUENEAU, Dominique. **Novas tendências em análise do discurso**. Tradução de Freda Indursky. 3. ed. Campinas: Pontes, 1997.

3.2.8 Entrevistas

Originais

SOBRENOME DO ENTREVISTADO, Prenome. **Título da entrevista**. Data. Nota de entrevista.

Exemplo:

MARTINS, Heloísa. **Ensino de comunicação**. 1998. Entrevista concedida a Adolpho F. de Queiroz.

3.2.9 Monografia, teses e dissertações

AUTOR. **Título**. Tipo do documento, grau da vinculação acadêmica, local e ano.

Monografia

Exemplo:

CÂNDIDA, Livia B. **Clima organizacional**. 2005. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Tecnológico) – Gestão de Recursos Humanos, Faculdade Cambury, Goiânia, 2005.

Dissertação ou tese

Exemplo:

GONZALEZ, Caterina Dolores Miele. 1997. 70 f. **A importância da Folkmídia para o desenvolvimento turístico no Brasil**. Dissertação. (Mestrado em Comunicação social) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2002.

OBSERVAÇÕES:

- Quanto ao mês, colocar apenas três letras, exceto quando a palavra tiver apenas quatro ou menos letras, como por exemplo, maio, que deve ser toda escrita.

- Se for primeira edição, não precisa colocar o número.
- O título poderá ser negrito ou itálico. Porém, dentro do trabalho deve haver uma padronização.
- Não escrever a palavra “edição”, colocar apenas “ed.”.
- Quando o livro tiver três autores, citá-los na ordem em que aparecem separados por ponto e vírgula, começando sempre pelo sobrenome. Se tiver mais de três autores, citar o primeiro e a expressão et al. (que quer dizer: e outros (as));
- Os elementos devem ser separados apenas por um espaço.
- Padronizar a forma de apresentação do nome dos autores na lista de referências. A norma permite abreviar ou escrever o nome do autor, não podendo o último sobrenome ser abreviado. Assim, deve-se escolher uma das formas, conforme exemplo a seguir:

MARLON, Bruno Cordeiro; GUIMARÃES, Leôncio de Ávila; VERÍSSIMO, Leandro. **A vida selvagem**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2005.

Ou

MARLON, B. C.; GUIMARÃES, L.; VERÍSSIMO, L. de A. **A vida selvagem**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2005.

IV - APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

4.1 Forma de avaliação da disciplina TAI

As notas da disciplina TAI obedecerão aos seguintes critérios:

- a) AN1 e AD1 = Nota dada pelo orientador, de forma individual, com base em frequência nas reuniões de orientação agendadas, conteúdo do material entregue e cumprimento do prazo de entrega de cada parte do TAI.

Para o curso de Gastronomia, AD1 = Nota dado pelo orientador, de forma individual, com base no relatório de estágio supervisionado.

- b) AN2 = Média aritmética das notas dadas pelos membros da banca, com base no conteúdo do TAI e na apresentação do grupo.
- c) AD2 = Metade da nota (5,0 pontos) será referente ao cumprimento do prazo da entrega do trabalho ao orientador antes da apresentação (depósito da

versão que será encaminhada à banca examinadora), e a outra metade (5,0 pontos) será referente ao cumprimento do prazo da entrega da versão final ao orientador (versão a ser encaminhada à biblioteca).

4.2 Banca Examinadora

Os objetivos da Banca Examinadora são:

- a) contribuir com o enriquecimento do trabalho, por meio de sugestões;
- b) identificar possíveis erros, para serem corrigidos;
- c) verificar a existência de plágio. Em caso positivo, será atribuída nota zero;
- d) avaliar a relevância do tema, da metodologia e dos resultados da pesquisa para a instituição e para a sociedade.

A banca deverá ser formada **preferencialmente** pelo orientador do trabalho, (sendo este o seu presidente), pelo chefe de escola e por um professor que tenha especialidade na área do trabalho. A formação da banca é uma decisão do professor orientador, e deve ser passada aos conhecimentos da chefia da escola e da Coordenação de Ensino com 15 dias de antecedência da data de sua realização.

Não é permitido aos membros da Banca Examinadora tornar público o conteúdo do artigo científico antes de sua defesa.

4.3 Da apresentação

As sessões de apresentação dos TAls serão públicas, sendo presidida pelo professor orientador.

Os Professores Orientadores devem elaborar um calendário semestral, fixando as datas para a entrega dos trabalhos, a designação das Bancas Examinadoras e realização das defesas.

Os prazos estipulados, no calendário semestral, deverão ser rigorosamente cumpridos. No caso de entrega do trabalho fora do prazo, esse não será aceito.

Até a data limite para a entrega dos trabalhos, a chefia de curso divulgará os horários e as salas destinadas às apresentações.

Caso um dos avaliadores falte, a Banca poderá ser realizada ou adiada, conforme a decisão do Presidente da Banca (professor orientador), e o peso

correspondente à nota do professor ausente será incorporado à nota do professor-orientador.

Na defesa, o aluno terá 20 (vinte) minutos para a apresentação verbal do seu trabalho, podendo usar os recursos que julgar pertinentes. Quaisquer recursos que não sejam os já disponíveis em sala de aula, devem ser providenciados pelos próprios alunos. A Banca Examinadora terá 10 (dez) minutos para fazer seus comentários (somente os membros da Banca poderão arguir o(s) aluno(s), vetados questionamentos do público presente), totalizando o tempo máximo de 30 (trinta) minutos para cada banca.

Durante a apresentação do trabalho, a sala permanecerá fechada.

Ao final da apresentação, a banca examinadora atribuirá a nota e o orientador fará a média e o registro na Ata de Avaliação; em seguida, o acadêmico ouvirá a ata e deverá acatar as correções sugeridas pela Banca Examinadora. A nota atribuída estará sujeita à realização das alterações sugeridas. A ata deverá ser assinada pelos membros da banca examinadora e pelos alunos.

Os alunos receberão a Ata de Avaliação após a realização das correções sugeridas pela banca.

4.4 Correção da versão final

Caberá ao professor-orientador repassar ao(s) aluno(s) as alterações sugeridas pelos componentes da Banca Examinadora. As sugestões de modificação propostas devem ser avaliadas pelo professor-orientador. Ele indicará a pertinência e a obrigatoriedade das alterações a serem efetivamente incorporadas à versão final do trabalho. Os pareceres encaminhados pelos componentes da Banca Examinadora deverão ser anexados pelo professor-orientador à Ata de apresentação dos TAls.

A nota da disciplina será fechada somente após a entrega da versão final corrigida, com as observações da Banca Examinadora. Os discentes têm 10 dias para entregar o trabalho final ao orientador, seguindo os critérios estabelecidos na Ata de Avaliação.

O prazo para entrega do artigo científico corrigido será de até 10 dias após a apresentação, conforme consta na Ata de Avaliação. O grupo deverá entregar ao

Professor Orientador a versão corrigida em CD-ROM, formato PDF e Word, como também a declaração assinada autorizando a publicação do artigo.

Na identificação do CD (capa), devem constar:

Nome da Instituição

Curso

Nome do aluno

Título do artigo

Modalidade

Professor Orientador

Local/ano

MODELO

<p>FACULDADE CAMBURY CURSO Nomes dos alunos</p> <p>TÍTULO DO ARTIGO Artigo</p> <p>Professor Orientador</p> <p>LOCAL ano</p>
--

4.5 Entrega da versão final na Biblioteca

O orientador ou chefe de escola deverá entregar na biblioteca:

- a) as cópias dos artigos em CD (Word e PDF);
- b) a declaração de autorização para publicação assinada por todos os autores (veja o modelo na p.41);
- c) declaração de autorização de uso do nome da organização objeto do estudo autenticada em cartório (veja o modelo na p. 37);
- d) declaração de correção de Língua Portuguesa assinada por profissional formado em Letras (autenticada em cartório) (veja o modelo nos Apêndices, p.38);
- e) Ata de Avaliação do artigo (veja o modelo na p.40);
- f) memorando da Coordenação de cada curso contendo os seguintes dados:
 - a) Nomes dos alunos
 - b) Títulos dos artigos
 - c) Curso/ano

IMPORTANTE

- ✓ O não cumprimento de qualquer etapa do processo no prazo estipulado implicará nota zero naquela etapa específica.
- ✓ Os artigos deverão, obrigatoriamente, conter a declaração de autorização de uso do nome da organização objeto do estudo e a declaração de correção de Língua Portuguesa, esta última assinada por profissional formado em Letras (autenticada em cartório).
- ✓ A correção do relatório final não altera a nota atribuída pela Banca Examinadora, mas será condicionante para a publicação do resultado final da disciplina.
- ✓ Os alunos poderão ser chamados, a qualquer tempo, para apresentarem seus projetos em atividades da Instituição de Ensino (Semana Científica, Círculo do Conhecimento), podendo os orientadores acompanhar seus alunos, orientando-os para a apresentação.

V PUBLICAÇÃO DOS ARTIGOS

5.1 Repositório Institucional da Faculdade Cambury

O Repositório Institucional da Faculdade Cambury é um conjunto de serviços oferecidos pela Biblioteca para a gestão e disseminação da produção científica e acadêmica produzida pela instituição. Todos os seus conteúdos estão disponíveis publicamente; por estarem amplamente acessíveis, proporcionam maior visibilidade e impacto da produção científica da instituição.

5.1.1 Regras para inclusão do artigo no repositório

Somente os artigos científicos com nota acima de 8,0 serão incluídos no repositório da Faculdade Cambury. Para isso, o aluno deverá entregar ao orientador a declaração de autorização assinada, bem como a cópia do artigo (Word e PDF) em CD.

5.2 Revista eletrônica

Será lançada em breve a Revista Eletrônica da Faculdade Cambury, em que artigos científicos produzidos por professores e alunos poderão ser publicados.

Os artigos, para serem publicados na Revista, deverão passar pela avaliação do comitê, que seguirá os critérios estabelecidos pelo corpo editorial da Revista.

VI - DISPOSIÇÕES FINAIS

Compete aos bibliotecários, à Coordenação de Ensino e aos responsáveis pela revisão, organização e adaptação deste regulamento, esclarecer as dúvidas.

Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

Revogam-se todas as disposições em contrário.

Goiânia, 02 de fevereiro de 2015.

Goiazin Zani de Moraes

Diretor da Faculdade Cambury.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Maria Bernadete Martins; ARRUDA, Susana Margareth de. **Como elaborar um artigo científico**. Disponível em: < <http://www.bu.ufsc.br/ArtigoCientifico.pdf>> Acesso em: 15 fev. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos, apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6027**: Sumário. Rio de Janeiro, 2012.

BARBA, Clarides Henrich. **Orientações básicas na elaboração do artigo científico**. Disponível em: <http://www.pibic.unir.br/downloads/822_elaborando_um_artigo_cientifico.doc>. Acesso em: 21 fev. 2008.

APÊNDICES



FICHA DE ACOMPANHAMENTO – Artigo científico

Curso: _____

Prof. Orientador: _____

Ano: _____

Nome:		
e-mail:		
Telefone Res.:	Trab.:	Celular.:
Nome:		
Curso:		
e-mail:		
Telefone Res.:	Trab.:	Celular.:
Nome:		
Curso:		
e-mail:		
Telefone Res.:	Trab.:	Celular.:
Tema/Título do Artigo Científico:		
Data da orientação (início):	Data da orientação:	Obs.:


FICHA DE ACOMPANHAMENTO – ARTIGO CIENTÍFICO

Curso:

Prof. Orientador:

Ano/semestre:

Nome do aluno:

Data	Acompanhamento/histórico	Nota	Assinatura/aluno

Assinatura do professor orientador: _____

Declaração de autorização da organização objeto do estudo

Eu, _____, gerente (ou
proprietário (a), diretor(a) ou outro), RG _____, autorizo a utilização do
nome e imagem da empresa (organização)
_____ no artigo científico, com o tema
_____, dos(as) alunos
(as) _____

_____.

Goiânia, ____ de _____ de _____.

(Nome e assinatura do responsável pela empresa)

Declaração de correção de língua portuguesa


Declaro para os devidos fins que _____, professor (a) de Língua Portuguesa, licenciado(a) em Letras pela _____, portador(a) da RG. _____, fez a correção do trabalho dos(as) alunos(as): _____, que tem como título: _____.

Primou-se, na revisão, pela correção linguística e ortográfica (utilizando a Nova Ortografia), como também tornando o texto mais claro, coeso e coerente.

Por ser verdade, firmo o presente.

Goiânia, ___ de _____ de 20____.

Nome e assinatura do professor

	FACULDADE CAMBURY Carta de Apresentação
---	--

A escola de _____ da Faculdade Cambury informa que os alunos abaixo relacionados são estudantes desta Instituição. Diante disso, solicitamos autorização para que esses realizem pesquisa na empresa a fim de apresentar como estudo de caso no Trabalho Acadêmico Integrador intitulado:

Nomes dos alunos:

Goiânia, ____/____/____.

Chefe da Escola
Carimbo e assinatura

Professor Orientador
Assinatura por extenso



Faculdade Cambury

Ata de Avaliação do Artigo científico

CURSO: _____

Nome do (a) Aluno (a): _____ Matrícula: _____

Nome do (a) Aluno (a): _____ Matrícula: _____

Nome do (a) Aluno (a): _____ Matrícula: _____

Tema: _____

Orientador: _____ **Ano/Semestre:** _____

PLANILHA DE AVALIAÇÃO

Critérios	Pontuação (Máxima)	Banca Examinadora		
		Orientador (A)	B	C
A – Criatividade e capacidade de síntese e projeção de resultados: sugestões e propostas de melhoria.	2,0			
B – Relatórios apresentados à Banca Examinadora: conteúdo e redação.	4,0			
C – Defesa/apresentação: domínio do conteúdo; respostas às arguições feitas pela Banca; fluência verbal/corporal; cumprimentos do tempo determinado para a defesa.	4,0			
TOTAL				

MÉDIA (A+B+C/3) =

Observações:

- 1) A Banca deve divulgar o resultado da avaliação no dia da defesa. A nota é condicionada à entrega do artigo científico corrigido, de acordo com as sugestões da banca, até 10 dias após a defesa.
- 2) O aluno que não comparecer à apresentação será reprovado.

BANCA EXAMINADORA:


Nome do Membro da Banca	Titulação	Assinatura
1)		
2)		
3)		

Assinatura do aluno : _____

Assinatura do aluno : _____

Assinatura do aluno : _____

DATA: _____

	Termo de autorização para publicação Repositório Institucional Revista Eletrônica Faculdade Cambury
---	--


1 Identificação do(os) autor(es):
Autor: _____
RG: _____
CPF: _____
E-mail: _____
Fone: _____
Assinatura: _____
Autor: _____
RG: _____
CPF: _____
E-mail: _____
Fone: _____
Assinatura: _____
Autor: _____
RG: _____
CPF: _____
E-mail: _____
Fone: _____
Assinatura: _____
Título do artigo: _____
Data da defesa: ___/___/_____.
Nota: _____

DECLARAÇÃO E TERMO DE AUTORIZAÇÃO
<p>a) Declaro que o presente artigo é de minha própria autoria e que todas as citações, pensamentos ou ideias de outros autores nele contidas estão devidamente identificadas e referenciadas segundo as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.</p> <p>b) Estou ciente de minha responsabilidade legal pelo uso inapropriado de ideias, pensamentos e citações não identificadas e/ou referenciadas.</p> <p>c) Autorizo qualquer alteração no texto que for necessária para a correção dos erros de português e/ou digitação, e adaptação do texto nas páginas, quando forem diagramados para a publicação, bem como modificação de palavras, desde que não comprometa a estrutura do artigo e o pensamento do autor.</p> <p>d) Com fundamento nas disposições da lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, autorizo a disponibilizar gratuitamente a obra citada, sem ressarcimento de direitos autorais, para fins de leitura, impressão e/ou <i>download</i> pela <i>internet</i>, a título de divulgação da produção científica gerada pela Faculdade Cambury, a partir desta data.</p>

A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

Assim, **autorizo a liberação total, estando ciente que o conteúdo disponibilizado é de minha inteira responsabilidade.**

Goiânia, _____ de _____ de _____.

	Convite para a banca examinadora
---	---

Nós _____
 _____, alunos (as) do curso de
 _____, convidamos o (a) sr. (a)
 _____ para
 participar como membro da Banca Examinadora de Artigo Científico, que será
 realizada na forma abaixo:

Tema do Trabalho	
Orientador do Artigo Científico	
Data da defesa / Apresentação	
Horário para início	
Local da Apresentação	

Em: ____/____/____ Assinatura dos (as) alunos (as):

MANIFESTAÇÃO DO (A) CONVIDADO (A):

Quanto ao Convite:

() Aceito o convite

() Estou impossibilitado(a)

Em: ____/____/____ Assinatura do (a) Convidado: _____

Quanto à via do Trabalho:

Declaro ter recebido uma via do Artigo Científico, do (a) aluno (a) acima especificado para ser submetido à avaliação da Banca Examinadora.

Em: ____/____/____ Assinatura do (a)

Convidado: _____

Procedimento:

- a) Este formulário deve ser preenchido e emitido em duas vias, sendo: uma para o convidado (a) e outra para o orientador.
- b) Havendo aceite por parte do convidado, o (a) aluno (a) deverá entregar uma cópia do Artigo científico, colher sua assinatura no campo acima e, em seguida, entregar uma via do convite ao orientador.
- c) Somente o professor convidado deverá receber o convite.

Modelo do artigo científico

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Autor ¹

RESUMO

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos em apenas um parágrafo. Não deve ultrapassar 250 palavras, seguido pelas palavras representativas do trabalho (3 a 5), isto é, as palavras-chave, conforme NBR 6028. Utilizar letra tamanho 10, entrelinhas simples, sem negrito.

Palavras-chave: deve estar em negrito. Logo após, colocar dois pontos, e, à frente, as palavras representativas do trabalho separadas por ponto final.

INTRODUÇÃO

É a apresentação do assunto do artigo, a sua conceituação. Informa o tema, o objetivo e a finalidade do trabalho. Na introdução, faz-se o esclarecimento do ponto de vista sob o qual o assunto será focado, o método escolhido, os principais resultados obtidos. Deve apresentar o que já foi estudado por outros autores (revisão bibliográfica), numa correlação com o tema proposto, por meio de citações bibliográficas, de acordo com a NBR 10520/2002.

1 DESENVOLVIMENTO

1.1 Subitens do desenvolvimento

O desenvolvimento ou corpo, como parte principal e mais extensa do artigo, visa expor as principais ideias abordadas no artigo. É, em essência, a fundamentação lógica do trabalho. A palavra desenvolvimento não deve aparecer como título dele mesmo, ficando a critério do autor utilizar os títulos que mais se adequarem à natureza do trabalho.

Dependendo do assunto tratado, existe a necessidade de se subdividir o desenvolvimento, nas etapas que seguem, em seções e subseções, conforme a

¹ Inserir minicurrículo em nota de rodapé.

Orientador do artigo:

NBR 6024/2003, podendo ser subdividido em: material e métodos (metodologia), resultados e discussão.

2 MATERIAL E MÉTODO (METODOLOGIA)

A descrição dos métodos deve ser a mais detalhada possível, numa sequência cronológica, para que a experiência possa ser repetida com os mesmos resultados obtidos. Conseqüentemente, deve ser redigido com os verbos no pretérito, considerando que se está relatando o que já foi feito. Deve incluir referencial teórico, o tipo de pesquisa, as variáveis, instrumentos utilizados, técnica de coleta, tabulação e análise de dados, de acordo com a especificidade do tema. Desenvolve a ideia anunciada na introdução.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados é a apresentação dos dados e resultados obtidos após a utilização da metodologia, de forma objetiva, clara e sucinta. Podem ser utilizados: gráficos, tabelas, quadros e outras ilustrações, para facilitar a exposição dos resultados.

Discussão é a interpretação e análise crítica dos resultados obtidos mediante a utilização da metodologia adotada. É estabelecida uma relação entre os resultados alcançados e a fundamentação teórica (revisão bibliográfica).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É a parte final do trabalho. É o momento em que são apresentadas as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses. Deverá ser concisa, exata e convincente, e o autor deverá expor um novo conhecimento ou reformulação de um conhecimento existente; e ainda, sugerir outros estudos para respostas daquilo que não se obteve explicação. É a descrição daquilo que foi apresentado na introdução e exposto em material e método, resultados e discussão.

ABSTRACT

É a versão do texto do resumo em inglês. Segue a mesma formatação do resumo em português.

Observação: Espanhol: Resumen; francês: Résumé.

Keywords: É a versão das palavras-chave em inglês.

Observação: espanhol: Palavras clave; francês: Mots-clés.

REFERÊNCIAS

As referências devem ser elaboradas de acordo com o item 3.2 (NBR 6023:2002).

Notas explicativas (elemento opcional)

São usadas para fazer certas considerações que não caberiam no texto, sem quebrar a sequência lógica. São enumeradas com algarismos arábicos, numa ordenação única e consecutiva para cada artigo, sem iniciar a cada página.

APÊNDICE A – Nome do apêndice

Apêndice é o material que poderá ampliar, esclarecer e/ou aperfeiçoar o artigo. É elaborado pelo próprio autor. Tem como objetivo ilustrar o trabalho sem interromper a sequência da leitura e evitar o acúmulo de material ao longo do texto. Deve ser obrigatoriamente referenciado no trabalho. Identifica-se cada apêndice por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.

ANEXO A – Nome do anexo

É opcional. Constitui-se de documentos não elaborados pelo autor, mas que documentam, esclarecem, comprovam ou confirmam as ideias descritas no texto. Deve ser obrigatoriamente referenciado no trabalho. Identifica-se cada anexo por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.